

Reunião do Fórum das Seis e Cruesp

Fernando Piva / Adunicamp

Na reunião do Fórum das Seis e o Cruesp, no dia 10 de maio na Reitoria da Unicamp, foi discutida a Pauta da Campanha Salarial de 2007, sem definição de um índice, devido à sonegação de informações do ICMS de março e abril pela Secretaria da Fazenda sob a batuta do Governo Serra.



Maiores detalhes no verso deste boletim.

Representantes do Fórum das Seis reunidos com o Cruesp.

ASSEMBLÉIA GERAL

Dia 15 de maio (terça-feira),
às 12 horas, no auditório da Adunicamp

Pauta:

Campanha Salarial:

- 1) Decretos do Governo Serra;
- 2) Indicativo de greve.

**Defenda a Universidade e a
Previdência Públicas. Participe.**

Serra sonega dados para o Cruesp, que alega não poder calcular impacto das reivindicações

Fórum das Seis e Cruesp reuniram-se na tarde de 10 de maio na Reitoria da Unicamp.

A primeira parte da reunião discutiu o impacto dos decretos de Serra, da LDO e do SPPrev. O presidente do Cruesp, Tadeu Jorge, ressaltou os esforços que o Cruesp vem tentando fazer para tomar os decretos inofensivos.

A segunda parte tratou da pauta de reivindicações do Fórum das Seis. Tadeu Jorge pediu esclarecimentos sobre a pauta, e foi atendido. O presidente do Cruesp informou que enviou à Secretaria da Fazenda, no dia 25 de abril, ofício em que solicita que sejam prestadas às universidades informações, mesmo que provisórias, sobre a arrecadação do governo em março e abril. O ofício não foi respondido até hoje!

Por isso, a conclusão do presidente do Cruesp é não ter condição de discutir a pauta do Fórum das Seis, porque não dispõe dos dados necessários à estimativa do impacto que teria o atendimento das reivindicações.

Anote:

- Serra impede a Secretaria da Fazenda de fornecer dados para o Cruesp calcular um índice de negociação salarial. Isto permite ao Cruesp dizer que não pode negociar.
- Atrasa-se, assim, a mesa de negociações. O Cruesp pretende marcar a próxima rodada de negociação somente após receber da Secretaria da Fazenda os dados para realizar uma reunião técnica.
- Os decretos do Serra foram alvo de conversações entre os reitores e o governo, informou o presidente do Cruesp que não conseguiu, porém, tranquilizar as entidades. A autonomia corre risco, a previdência sofre um ataque mortal e a LDO premia os empresários com uma renda fiscal de 7,8%. Com quais recursos a Universidade trabalhará?
- O Governo Serra demonstrou seu autoritarismo, demitindo cinco membros da diretoria do Sindicato dos Metroviários, respaldado na acusação de que estavam fazendo GREVE, em repressão típica de governos militares.

Cada um dos docentes é imprescindível na nossa luta. A autonomia universitária só existe com a liberdade de pensarmos os grandes projetos da nossa sociedade. Renúncia fiscal é o meio para destruir os serviços públicos essenciais. SPPrev, conforme o projeto do governo, é a condição de aniquilar aqueles que constrõem a universidade e a sociedade.

LUTE !